

II) EXPERIMENTO DA INECUIDADE COM GERMON – 20 (São Paulo 1992) ESTUDO DA TOXICIDADE DE GERMON – 20 POR INGESTÃO NA ÁGUA DE BEBIDA.

INTRODUÇÃO:

Salienta-se a importância da não toxicidade que é relevante na digestão acidental de um produto desinfetante, assim como sua aplicação em uso específico, como por exemplo, em cirurgia, curativos, e mesmo no tratamento de água bebida

Qualquer produto com capacidade biocida, que entre em contato com alimentos não deve ser tóxicos.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Nesse estudo usamos um lote de 30 camundongos, pesando em média 15 a 25g e 30 pintos de 1 (um) dia de idade. Após permanecerem em dieta hídrica total por 10 horas consecutivas, oferecemos aos animais o produto em concentração de 1: 1000 na água de bebida. O bebedouro tinha capacidade para 300 ml de água para os camundongos e 500 ml para as aves.

Não nos interessou a quantidade diária e nem a individual, pois o calculo utilizado foi a média por gaiola.

RESULTADOS:

Decorridas 72 horas, o consumo foi total em fase de 24 horas cada bebedouro.

OBS: animais foram observados durante uma semana, e não aparentaram nenhuma aparente sintomatologia de intoxicação permanecendo vivos.

Sacrificamos 10 (dez) animais tanto camundongos como aves para exame histopatológicos de fígado, coração, baço, intestino e rins. Após o exame dos cortes histológicos, órgãos citados não apresentavam nada digno de nota.